



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: PPC (Biomédico III)

Título do Projeto:

ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS DE CANDIDATOS A FÁRMACO PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE

Nome do Professor/Coordenador:

Silvia Amaral Gonçalves da Silva

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (DMIP)

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Imunofarmacologia Parasitária, Disciplina de Parasitologia, prédio Piquet Carneiro quinto andar.

Resumo:

As leishmanioses representam uma das mais importantes endemias brasileiras e encontra-se entre as doenças mais negligenciadas no mundo. As várias formas clínicas da doença são causadas por protozoários do gênero *Leishmania* atingindo milhões de indivíduos em 98 países. O Brasil está incluído entre os 10 países que concentram cerca de 75% do total de casos anuais de leishmaniose. O arsenal terapêutico disponível é pequeno, tóxico, caro e com crescente surgimento de cepas resistentes do parasito. Diante desse cenário torna-se imperativo os estudos que conduzam ao desenvolvimento de novos fármacos para tratar as leishmanioses. O presente projeto pretende selecionar e estudar de modo racional o potencial terapêutico de novas moléculas e de fármacos para reposicionamento sobre a *Leishmania braziliensis*, que é a espécie mais prevalente no Brasil. O estudo envolverá ensaios *in vitro* e *in vivo* para investigar a atividade, modo de ação, toxicidade e ação terapêutica das substâncias. *In vitro* as moléculas serão testadas e selecionadas pela sua atividade sobre as formas amastigotas intracelulares e terão a toxicidade avaliada em macrófagos murinos. O modo de ação das substâncias selecionadas será avaliado direto sobre o parasito e também sobre a modulação da célula hospedeira. No parasito serão avaliados parâmetros bioquímicos (atividade da proteína cinase 2, CK2, produção de espécies reativas de oxigênio-ROS), morfológicos (microscopia de luz e eletrônica) e mecanismos de morte celular. A possibilidade de as substâncias modularem a célula hospedeira (macrófagos) será investigada pela análise da produção de radicais tóxicos (óxido nítrico e ROS), citocinas e a capacidade fagocítica. Uma análise preditiva de parâmetros farmacocinéticos será conduzida *in silico* (programa AdmetSAR) antes dos testes *in vivo*. O potencial terapêutico das moléculas ativas selecionadas será testado em camundongos (ensaios pilotos) e em hamsters. Os animais infectados serão tratados (via oral, ou intralesional ou por tatuagem) e o efeito terapêutico será avaliado pelo tamanho da lesão e carga parasitária (na lesão e linfonodos drenantes). Parâmetros séricos para toxicidade renal e hepática das substâncias administradas serão analisados. A resposta imune será avaliada durante o tratamento, pela resposta de hipersensibilidade tardia (DTH) ao antígeno total de *Leishmania*, e, ao final do tratamento, pela produção/expressão de citocinas (pro e anti-inflamatórias) nas células da lesão e linfonodo drenante. Esses estudos pré-clínicos podem revelar candidatos a fármacos que poderão subsidiar futuros ensaios clínicos para o desenvolvimento de uma terapêutica alternativa para as leishmanioses.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Leitura, apresentação e discussão de textos /artigos científicos em seminários do laboratório. 2) Treinamento em metodologias utilizadas na rotina do laboratório (incluindo biossegurança) e relacionadas ao projeto. 3) Cultura de células de mamífero e de *Leishmania*. 4) Participação nos ensaios de testagem de moléculas *in vitro* sobre amastigotas intracelulares e promastigotas de *Leishmania braziliensis*. 5) Determinar a concentração capaz de inibir 50% (IC50) do índice de infecção. 6) Determinar a concentração citotóxica para 50% das células hospedeiras (CC50). 7) Calcular o índice de seletividade das moléculas.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos do centro biomédico interesse em ciência.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: PPC (Biomédico III)

Título do Projeto:

PODIATRIA CLÍNICA: FORMAÇÃO E CUIDADO ESPECIALIZADO DE ENFERMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Ariane da Silva Pires

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

É um projeto de prestação de serviço aos usuários do sistema único de saúde com doenças crônicas que necessitam de cuidados dos membros inferiores, além de ações educativas. O projeto funciona no Ambulatório do Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro, com objetivo de ofertar atendimento de enfermagem especializado congregando o uso de tecnologias na assistência a pacientes portadores de patologias nos membros inferiores, como o paciente com diabetes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Dezembro de 2023 e Janeiro de 2024 - Realizar reunião com os docentes do Projeto a fim de organizar e adequar o plano de trabalho e atividades. Conhecer o serviço e elaborar materiais educativos para os usuários em acompanhamento. Fevereiro de 2024 - Acompanhar os atendimentos especializados em Podiatria Clínica de acordo com agenda de consultas. Março e Abril de 2024 - Familiarizar-se com o prontuário eletrônico da Policlínica Universitária Piquet Carneiro e impressos próprios do serviço como por ex. a estatística de atendimentos do setor. Junho e Julho de 2024 - Auxiliar na inserção de informações no banco de dados clínicos dos usuários em acompanhamento no serviço, bem como, organização de fotos mediante autorização do termo de consentimento do uso de imagem pelo usuário; Agosto de 2024 - Auxiliar na realização do VI Seminário de Enfermagem em Podiatria Clínica via evento de extensão. Setembro e Outubro de 2024 - Divulgar o projeto de extensão através das mídias sociais e materiais educativos, dentro da universidade e também extra muros; Novembro - Visitar locais de reabilitação e oficinas ortopédicas no Rio de Janeiro para futuras parcerias. Dezembro 2024 - Realizar relatório de avaliação do projeto de extensão, no âmbito da formação profissional, bem como, avaliar se através dos atendimentos houve redução de amputações e melhoria da qualidade de vida da clientela que necessita de cuidados especializados nos pés. Divulgar os achados através de eventos e artigos científicos.

Pré-requisitos:

Estudantes de Enfermagem de qualquer período acadêmico.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: PPC (Biomédico III)

Título do Projeto:

TELEMONITORAMENTO EM ENFERMAGEM PARA CLIENTES EM SITUAÇÃO DE ESTOMATERAPIA: FERIDAS, ESTOMIAS E INCONTINÊNCIA

Nome do Professor/Coordenador:

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

O objetivo deste projeto é telemonitorar por telefone os pacientes atendidos na clínica de enfermagem em estomaterapia da PPC/UERJ e realizar relatórios e estatísticas sobre o desfecho destes monitoramentos. Assim, a estudante realiza este cuidado a distância pelo telefone. Além disso, vem mantendo os relatórios atualizados por meio de instrumento virtual criado pela equipe.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Realiza as seguintes atividades: 1) Orientação para a saúde focando no problema que levou o paciente a ser atendido na clínica de estomaterapia; 2) reforça orientações fornecidas nas consultas presenciais e esclarece dúvidas; 3) realiza registro em prontuário sobre o estado de saúde dos pacientes; 4) atualiza os dados estatísticos sobre o desfecho dos monitoramentos a distância; 5) atualiza, por meio de busca bibliográfica e orientação da coordenação, os formulários norteadores do telemonitoramento; 6) participa de reuniões online com a equipe do projeto.

Pré-requisitos:

Alunos a partir do terceiro período do curso de graduação em enfermagem, que se comunique com clareza e objetividade.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: PPC (Biomédico III)

Título do Projeto:

CRESCER SORRINDO

Nome do Professor/Coordenador:

Fernanda Barja Fidalgo Silva de Andrade

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: PRECOM

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

"Crianças podem ser afetadas por diversos problemas bucais, tais como cárie dentária, má oclusões e traumatismos dentários. Esses problemas podem ter efeito negativo sobre as suas vidas e as vidas de suas famílias. Em muitos casos, a solução para esses problemas é adiada e o sofrimento das crianças e das suas famílias é prolongado por falta de acesso a cuidados odontológicos apropriados. O projeto Crescer Sorrindo é desenvolvido pela disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UERJ, na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), desde 2001. O projeto atua na promoção da saúde bucal de crianças de até 11 anos de idade através de ações de caráter educativo, preventivo e curativo e tem ênfase nos cuidados odontológicos a pré-escolares. O projeto também desenvolve pesquisas científicas no campo da saúde bucal infantil e promove a formação e a atualização profissional na área de Odontopediatria. A equipe do projeto inclui alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia/Odontopediatria, funcionários técnicos - administrativos da UERJ e do Ministério da Saúde e docentes do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Faculdade de Odontologia da UERJ."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Leitura, sumarização e discussão de artigos científicos. – Atividades educativas com as crianças atendidas pelo projeto e suas famílias através da elaboração de panfletos, cartazes e palestras no auditório da Policlínica Piquet Carneiro (PPC). – Desenvolvimento de pesquisas e apresentação de trabalhos científicos em eventos. – Participação em palestras, seminários de atualização profissional e eventos científicos promovidos pela coordenação do projeto. – Auxílio no agendamento de pacientes participantes de pesquisas desenvolvidas pela equipe do projeto. – Auxílio aos alunos dos cursos de pós-graduação durante o atendimento odontológico de crianças pré-escolares. – Revisão diária das fichas clínicas dos pacientes atendidos pelo projeto e atualização do banco de dados com inserção de dados no Programa Microsoft Excel. – Reuniões periódicas com a coordenação do projeto visando à avaliação das atividades desenvolvidas."

Pré-requisitos:

Graduandos em Odontologia, Nutrição ou Medicina que gostem de crianças e tenham interesse e disponibilidade para participar das atividades de promoção e recuperação de saúde dos pacientes da clínica de Odontopediatria da PPC. Necessário leitura de textos em inglês e noções básicas de informática.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: PPC (Biomédico III)

Título do Projeto:

PROMOÇÃO DE SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO COM A OBESIDADE – ASPECTOS FÍSICOS, DIETÉTICOS, NEUROPSICOLÓGICOS E DE AUTOCUIDADO EM SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

LUCIANE PIRES DA COSTA

Centro Setorial: CEH

Unidade Acadêmica: IEFD Instituto de Educação Física e Desportos

Departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA

Local de Funcionamento do Projeto: POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Resumo:

A obesidade é um problema de saúde pública mundial, e o Brasil nos últimos anos vem apresentando números alarmantes, que demonstram o aumento de sobrepeso e obesidade em diferentes faixas etárias. O impacto nos cofres públicos, com medidas terapêuticas para o controle da obesidade e dos agravos relacionados a essa doença, são surpreendentes. Nos últimos anos a cirurgia bariátrica passou a fazer parte da lista de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS), como alternativa no controle da obesidade para indivíduos com $IMC \geq 35Kg/m^2$ associado a alguma comorbidade correlacionada a obesidade (diabetes, hipertensão, dislipidemias) ou $IMC \geq 40Kg/m^2$. E segundo Ministério da Saúde (2017), 5 milhões de pessoas são elegíveis e aguardam para a realização de cirurgia bariátrica. Sabemos que a dificuldade no tratamento e prevenção da obesidade deve-se também a sua multifatorialidade, ou seja, diversos aspectos contribuem para o aumento de massa corporal, como o sedentarismo, estresse que favorecem ao desenvolvimento de estado compulsivo alimentar, depressão e ansiedade. As consequências do aumento da massa corporal reforçam a manutenção desses fatores como se um ciclo vicioso e progressivamente maléfico a saúde física e mental fosse constituída, potencializando o problema. O estilo de vida atual, extremamente dinâmico, com instrumentos eletrônicos que nos conectam o tempo todo com o mundo, sem dúvida tem contribuído com o aumento de estados de ansiedade e depressão, somado a isso o estresse do dia a dia e as insatisfações cotidianas, propiciam um ambiente no qual o ato de comer é realizado sem consciência e/ou muitas vezes como compensação. Desta forma o objetivo do projeto é estabelecer protocolos terapêuticos para o tratamento de pessoas com obesidade grave, considerando modificações de parâmetros corporais, clínicos, cognitivos e bioquímicos, através de centro multidisciplinar de promoção de saúde. Método: A população atendida é oriunda do Laboratório de Assistência à Obesidade da Policlínica Piquet Carneiro, até 59 anos de idade e classificada com diagnóstico de obesidade grave, sem restrições médicas para a prática de exercício físico. São feitas 3 avaliações a cada 3 meses durante o tratamento que possui duração de 6 meses. Nestas avaliações individuais avaliaremos consumo alimentar e nutricional habitual, características neuropsicológicas e cognitivas, composição corporal e capacidade funcional. Solicitamos na primeira avaliação, o teste ergométrico, exames bioquímicos de sangue, urina e fezes, e avaliação de médico endocrinologista e cardiologista. O tratamento consiste em aulas de exercício com profissional de educação física 3 x/semana, seção terapêutica e nutricional a cada quinze dias. Esperamos que ao fim do tratamento as pessoas com obesidade possam ter sido beneficiadas com essas ações, adquirindo, conscientização sobre a doença crônica obesidade, reconhecendo gatilhos que possam prejudicar o controle da massa corporal, readquirindo autocuidado em saúde, autoestima e maior mobilidade na rotina diária. E que esta vivência nos proporcione muito aprendizado no âmbito do ensino em diferentes níveis e extensão que deve ser potencializado com a pesquisa.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participar do processo de triagem das pessoas encaminhadas ao LAÇO Acompanhar e colaborar com as avaliações individuais, pertinentes a sua área técnica de atuação. Contribuir com a produção e execução das seções coletivas da sua área técnica de atuação. Participar das reuniões de equipes para discussão de casos e assuntos pertinentes ao LAÇO. Colaborar com o processo de captação de dados, confecção de banco de dados. Produzir conteúdo técnico, baseado na vivência e respaldo teórico oferecido, para UERJ sem muros e outros eventos de interesse.

Pré-requisitos:

Alunos de psicologia, nutrição e educação física, interessados em vivenciar a prática profissional em equipe interdisciplinar no cuidado de pessoas com obesidade grave atendidas em unidade terciária do SUS.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: PPC (Biomédico III)

Título do Projeto:

TELESSAÚDE PARA ATENDIMENTO DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS: A TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMO NOVA PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE.

Nome do Professor/Coordenador:

RAILA DE SOUZA SANTOS

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: PPC Policlínica Piquet Carneiro

Departamento: Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

Evidências têm mostrado que o uso da Telessaúde pode trazer benefícios, como a redução de tempo de atendimento, dos custos de deslocamento de usuários e profissionais de saúde e diante da duração da Pandemia causada pelo novo Corona vírus (SARS-CoV-2), tornou se ainda mais fundamental. A Telessaúde voltada para o acompanhamento de usuários com doenças crônicas, como o diabetes, já é uma realidade e pode ter diversos formatos, ativos ou receptivos, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo sistema de saúde. A abordagem e monitoramento dos pacientes após algum evento, como início de um novo tratamento medicamentoso complexo, como a insulino terapia, pode trazer informações acerca da qualidade do atendimento realizado, da adesão ao tratamento e outras ações, tendo assim, a continuidade do cuidado e otimização do acompanhamento dos planos relacionados ao autocuidado apoiado. Primeiramente serão elaborados protocolos, questionários e treinamento da equipe visando padronizar os tipos de atendimento (teleconsulta e telemonitoramento) com foco na adesão ao tratamento e orientações sobre autocuidado apoiado. Para tanto, será empregado a metodologia convergente assistencial (PCA) que tem como característica a propriedade de articulação com a prática assistencial em saúde (PAIM et al., 2008). O objetivo dessa proposta é desenvolver a Telessaúde, em uma unidade de atenção especializada, para atendimento de usuários com Diabetes Mellitus.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Apoiar na elaboração dos protocolos e dos questionários de apoio para o desenvolvimento Telessaúde voltado para usuários acompanhados no ambulatório de diabetes da PPC. – Organizar as planilhas de contato dos pacientes, listando a prioridade de atendimento para o Telessaúde e apoiar na criação dos fluxos de trabalho. – Ajudar na elaboração e validação dos protocolos de orientações específicas e de indicadores de qualidade para Telessaúde. – Participar dos processos de qualificação da equipe de enfermagem para o manuseio da tecnologia. – Realizar as ações de Telessaúde com usuários acompanhados no ambulatório de diabetes com supervisão do enfermeiro coordenador do projeto. – Preencher planilhas dos indicadores de qualidade da assistência. – Produzir relatórios e apresentar no UERJ sem muros e outros eventos. – Participar da elaboração e publicação de artigo científico e apresentação de trabalho em eventos. – Produção de relatórios parciais e final. – Participar de reuniões mensais da equipe para Planejamento das ações.

Pré-requisitos:

Estudantes de graduação de cursos da área da saúde.